

O REFLEXO DO MÉTODO POSITIVISTA NO ENSINO DE LITERATURA: O ROMANCE EXPERIMENTAL DE ÉMILE ZOLA EM FOCO

Carlos Wiennery da Rocha Moraes (UFT)

carloswmr@hotmail.com

Este artigo tem por finalidade retomar a antiga discussão acerca da influência do positivismo no ensino de Literatura, com o intuito de mostrar que essa prática ainda vigora, de maneira fragmentada e sem sentido para o alunado. Essa experiência recorrente compromete seriamente o seu processo de ensino e aprendizagem, visto que o aluno não sabe por que estudar literatura, e, portanto, não entende o sentido dos textos e das obras literárias estudadas no âmbito escolar. Ao propormos tal reflexão, indagamos: por que o ensino e a aprendizagem de Literatura continuam repetindo a forma fragmentada e tradicional do livro didático? Desse modo, o objetivo desta pesquisa é dialogar com a perspectiva epistemológica que ajuda a elucidar por que razão o ensino de Literatura é fragmentado, tradicional e historiográfico e não propicia a escolarização adequadamente. Para tanto, realizamos uma pesquisa de abordagem qualitativa e de investigação bibliográfica, entre os meses de julho a setembro de 2020. No final, constatamos que a influência do positivismo na literatura, inaugurada pelo manifesto Romance experimental (1880), de Émile Zola, repercutiu, intensamente, na forma fragmentada, fixa e objetivante de conceber a literatura. Por este motivo, seu ensino tem sido desvinculado de sentido, incapaz de produzir uma experiência humanizadora e em ato, nos termos da fenomenologia.

Palavras-chave:

Positivism. Literature. Literature teaching.